

CLASSE DOS ARQUITECTOS DE CABO VERDE

COMUNICADO DA OAC

(Ilha do Sal, 04 de Dezembro de 2018)

No dia 25 de Novembro de 2018 esta Direção da Ordem dos Arquitectos de Cabo Verde completou 1 ano da sua tomada de posse, ocasião que devia ser de celebração e de regozijo, a julgar pelos propósitos do nosso Plano de Atividades e Orçamento para 2018, mas que foi um dia de muita apreensão para nós, infelizmente, porque um pequeno grupo de colegas entendeu bloquear o normal funcionamento da nossa Ordem por razões que até agora não conseguimos descortinar.

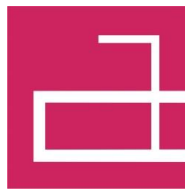
Assim, decidimos aproveitar esta ocasião para enviar um comunicado à Classe para assinalar a data e lembrar a todos que mais um ano se passou sem que tenhamos podido resolver alguns dos problemas essenciais a que nos propusemos resolver, nomeadamente e apenas para citar alguns como, por exemplo:

1. a “revisão de cotas”, um aspeto de suma importância para facilitar a integração de todos os colegas no seio da OAC; ou
2. a “tabela de honorários”, um instrumento tão indispensável para a dignificação da nossa atividade profissional e imprescindível na luta contra as assinaturas complacentes ou ainda
3. a tão necessária conquista de novos mercados, imprescindível para todos, mas sobremaneira importante para os colegas mais jovens,
4. isso para não falarmos na remodelação da ansiosamente desejada “Casa da Arquitetura”, entre alguns outros desafios a que se propôs realizar a lista Vez&Voz conjuntamente com o apoio dos colegas mais interessados e engajados na causa da nossa Classe profissional.

Mas também quisemos aproveitar esta ocasião para apelar ao colega Arquitecto e amigo Hopffer Almada, que entendeu apoiar esta luta contra a Direção ao requerer a instauração de uma “Providência Cautelar” contra a OAC e interpor recurso contencioso de anulação do processo eleitoral, que analise as razões reais do seu desentendimento com a OAC e que reveja a sua posição pois, contrariamente ao que julga ser bom para a Classe, esta luta está penalizando grosseiramente a grande maioria dos colegas que atuam no privado, a ele próprio e muito em particular, repetimos, os mais jovens.

Caros colegas,

O estranho e incompreensível mesmo desta citada “Providencia Cautelar” requerida contra à OAC é que foi decidida por um Juiz em apenas 2 dias, e ouvindo apenas a parte queixosa, sem ouvir a nossa versão dos factos, e comunicada à nossa



Direção apenas cerca de 2 horas antes da realização da nossa Assembleia Geral (marcada para as 18,00H do dia 12 de Abril de 2018) cujo objetivo era aprovar o Plano de Atividades e o Orçamento para 2018 e fazer funcionar a Ordem. Assim, um expediente judicial que visava evitar danos à Classe acabou ironicamente, ele mesmo, bloqueando a OAC e causando danos incomensuráveis e graves à nossa Classe.

Nesta oportunidade, apelamos ao sentido de bom senso de cada um de nós e à compreensão da necessidade crucial de nos unirmos à volta dos reais desafios da Classe, que não são poucos, acreditando que sejam quais forem as nossas desavenças podemos sempre redimi-las em diálogo franco e, como neste caso, numa discussão aberta em Assembleia Geral (que, infelizmente, não podemos convocar neste momento) cuja decisão é soberana.

Porém e para terminar, convém questionar se toda esta animosidade tem razão de ser e tudo isto em nome do quê ou de quem? O que se pretende provar e a quem serve este bloqueio? Quem são, de facto, os beneficiados e os mais prejudicados? Até quando a resolução dos problemas da Classe será adiada?

Face ao exposto, convidamos todos os colegas preocupados com o “estado de coisas” no seio da Classe e interessados em recuperar a dignidade dos arquitetos e melhorar a qualidade do nosso desempenho profissional a participar numa reunião alargada a ser realizada no próximo dia 14 de Dezembro, pelas 18H00, na Sede da OAC na Achada de Sto. António, para discutirmos sobre os passos mais convenientes a serem dados em prol de todos.

Considerando que o tema da reunião interessará a um alargado número de colegas e a pequenez da nossa sala, agradecemos a gentileza de nos confirmarem o vosso interesse por email a fim de atempadamente encontrarmos um espaço que melhor nos acomodará a todos.

Em prol da OAC, bem-haja a Classe dos Arquitectos de Cabo Verde.

Com um abraço fraterno

Pelo Conselho Diretivo Nacional e
Em nome de toda a equipa da Direção,

Bastonário da OAC

Arq. António Pedro Mendes Bettencourt